

# ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 17 Anos  
11 anos de Santas Missões Populares



## — 11 ANOS — SANTAS MISSÕES POPULARES

**PALAVRA  
DO PADRE**

Página 02

**CATEQUESE**

Página 05 e 06

**PROGRAMAÇÃO  
PAROQUIAL**

Página 11 e 12



Paróquia  
São Geraldo Magela  
Ipatinga - MG

## PALAVRA DO PADRE

Recebi um vídeo e nele a pessoa, dentre outras coisas, disse uma frase que me chamou a atenção. A frase é de Levi Dias de Santana, do Corpo de Bombeiros de São Paulo: “Pior do que você querer fazer e não poder, é você poder fazer e não querer”.

A chama da fé, que recebemos no batismo, permanece acesa em nosso coração, mesmo durante as intemperes da vida; aliás, pode até diminuir, mas não se apaga. Em algumas pessoas, as intemperes fazem a chama crescer, pois quando nos falta tudo, falta o chão debaixo de nossos pés, a fé pode ser a única referência, o único apoio, que nos mantém de pé.

A fé pode ser um dos fatores que nos fazem sentir o significado da frase: “Pior do que você querer fazer e não poder, é você poder fazer e não querer”. Imagine você querer fazer alguma coisa por alguém, condoer-se da dificuldade pela qual uma pessoa está passando, e não poder fazer. Querer dar um prato de comida a uma pessoa faminta, quando você não tem um grão de arroz. Querer ajudar a sua comunidade de Igreja, numa pastoral da qual você entende, por exemplo, ajudar na Pastoral da Saúde e você é um enfermeiro(a), auxiliar de enfermagem, técnico em enfermagem, e não tem tempo para isto. Ou querer ajudar a sua comunidade, mesmo sem entender daquilo, mas não poder.

Em outras palavras, tenho o desejo de ajudar, de contribuir; este desejo arde em meu coração, quero muito ajudar a minha comunidade; mas, não posso, estou impedido de realizar este meu desejo, esta minha vontade.

Por outro lado, nos diz o bombeiro Levi Dias, torna-se pior o ‘poder fazer e não querer’. É exatamente o contrário do ‘querer fazer e não poder’. Eu tenho um prato de comida, que não vai me fazer falta, mas não quero dar à esta pessoa faminta. A minha comunidade precisa de minha ajuda e eu tenho condições de ajudar, sendo um especialista na

área ou não, mas eu não quero ajudar. Tão ruim que eu fico, em meu coração, procurando uma desculpa, um motivo, para dizer que não posso.

Podemos dizer que estas pessoas são aquelas pessoas chamadas pelo Espírito Santo, mas que enterram o talento (Mt.25,18). Foram convocadas pelo Espírito Santo para atender à comunidade da Igreja em suas necessidades, mas resolveram se negar a si mesmo. E quando interpeladas por outras pessoas, justificam-se com argumentos nos quais nem ela mesma acredita.

As pessoas que querem ajudar, mas não podem, possuem barreiras que elas não queriam que existissem, para poder ajudar. As pessoas que podem ajudar, mas não querem, ficam construindo barreiras onde não existem.

Qual das duas pessoas eu sou? Qual das duas pessoas você é?

É certo que há, na comunidade de Igreja, pessoas que ficam construindo barreiras para não ajudar. Sabemos disto, porque o Espírito Santo não deixa a comunidade de Igreja desassistida, sem pessoas convocadas para os serviços que a comunidade precisa. Quando a comunidade não tem trabalhadores para a messe, não é porque o Espírito Santo está cochilando, é porque os trabalhadores da messe estão se negando.

No entanto, não cabe a nós fazer julgamento sobre o comportamento destas pessoas; não sabemos o que vai no coração delas. Cada um deve saber como vai se acertar com Deus.



**Padre Aloísio Vieira**  
Pároco

## EXPEDIENTE



Paróquia  
**São Geraldo Magela**

**Pároco:** Pe. Aloísio Vieira  
**Vigário Paroquial:** Pe. Geraldo Morini de Almeida

**Secretaria:** Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga

**Telefones:** (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)

**E-mail:** pqsaogeraldo@yahoo.com.br

**E-mail Financeiro:** financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br

**Telefone Financeiro:** (31) 996700163

**Redação:** Pascom e Pe. Aloísio Vieira

**Diagramação:**

AGÊNCIA  
**parábola**  
semeando a boa nova pelo dom da comunicação

**Revisão:** Leoncio Corrêa

**Impressão:** Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

**Tiragem:** 2.000 unidades



## PROFETA ELIAS O HOMEM DO CAMINHO

O símbolo que unifica as histórias do profeta Elias na Bíblia é a imagem do homem que caminha. Caminhar sempre! Esta imagem do caminho é retomada na tradição da nossa Ordem. O livro dos primeiros monges descreve o itinerário místico, realizado pelo profeta, e apresenta a experiência de Elias como modelo do caminho que o carmelita deve percorrer para chegar à união com Deus. Desde que Elias se abriu à ação da Palavra de Deus, sua vida mudou por completo. Agora, é só movimento. Já não pode parar. Deve andar sempre. Sair de um lugar para outro: para a torrente de Carit (1Rs 17,3), para Sarepta na Sidônia (1Rs 17,9), para encontrar o rei Acab no Carmelo (1Rs 18,1), para o Monte Horeb (1Rs 19,8), para ungir Eliseu (1Rs 19,15-16), para denunciar o rei na vinha de Nabot (1Rs 21,17-19), para Betel (2Rs 2,2), para Jericó (2Rs 2,4), para o Jordão (2R 2,6), para ser arrebatado (2Rs 2,11) e... para voltar no fim dos tempos (Eclo 48,10). Um peregrinar constante em busca de Deus, desde Carit até o arrebatamento ao céu (2Rs 2,11). Ele já não se pertence. Pertence a Deus e ao povo de Deus.

**Elias, o homem da palavra.** “Agora sei que você é um homem de Deus e que a Palavra de Deus habita em você!” (1Rs 17,17). “Sua palavra ardia como uma tocha!” (Eclo 48,1). De um lado, a Palavra chama Elias, tanto nos momentos de coragem, não desânimo. De outro lado, o próprio Elias se abre, para que a Palavra tome conta dele e o leve por caminhos dos quais ele mesmo nem sempre percebe todo o alcance. Ele obedece à Palavra e, assim, revela Deus ao povo e é reconhecido pelo povo como “homem de Deus” (1Rs 17,24; 2 Rs 1,9). Sua palavra tornou-se Palavra de Deus para os outros que, por sua vez, obedeciam a Elias: a viúva de Sarepta (1Rs 17,15); Abdias, o chefe do palácio (1Rs 18,14-16), o próprio povo (1Rs 18,24.30), o profeta Eliseu (1r 19,19-21).

**Elias, o homem da oração.** “Vivo é o senhor em cuja presença estou” (1Rs 17,1; 18,15). “Elias era um homem fraco como nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou, com instância, para que não chovesse sobre a terra, e, por três anos e seis meses, não choveu. E orou, de novo, e o céu deu chuva, e a terra fez germinar seus frutos” (Tg 5,17-18). A tradição carmelitana tem aqui, nestas duas frases da Bíblia sobre Elias, um dos pontos fundamentais da sua espiritualidade. Elias estava ligado a Javé pela oração. Ele

reza e consegue de volta a vida do filho da viúva (1rs 17,20). Critica a oração dos profetas de Baal (1rs 18,27) e pede para que Deus se manifeste ao povo no monte Horeb (1Rs 18,36-37). Ao rezar, ele se curva, coloca a cabeça entre os joelhos. Ele insiste e não desiste. Por sete vezes, manda o empregado subir a montanha, até aparecer a nuvenzinha que trouxe a chuva (1rs 18,41-46). Reza na fraqueza, queixando-se a Deus (1rs 19,10.14), pedindo a morte (1Rs 19,4). A oração era o espaço que lhe dava condições de descobrir a presença de Deus na brisa leve, de defender a aliança e a vida do povo, de viver em conflito permanente, sem desmoralizar.

**Elias, o homem da reconstrução da vida comunitária.** Elias reconstruiu o altar com doze pedras, símbolo da reconstrução das doze tribos (1Rs 18,30-32). A organização em tribos representava a nova maneira fraterna de conviver, diferente do jeito de viver no sistema do faraó. É aqui também que se situa o centro da esperança do povo pelo retorno do profeta Elias. Tanto o Antigo Testamento como o Novo Testamento, ambos eles esperam que Elias volte para “reconduzir o coração dos pais para os filhos e o coração dos filhos para os pais” (Mt 23,23-24; Eclo 48,10; Lc 1,17). A preocupação com a reconstrução da vida comunitária é o outro lado do desejo de contemplar e revelar o rosto de Deus como Javé. O que caracteriza a experiência de Deus na história do povo hebreu é a igualdade dos dois mandamentos: amar a Deus e amar ao próximo (Lc 10,27; Mt 7,12). Deus se revela como pai, o Deus de todos. A expressão humana desta fé em Deus como pai é a organização da vida em comunidade. Uma comunidade dividida é a negação desta fé. Ela esconde o rosto de Deus.

**Elias, o homem do fogo do espírito.** “O profeta Elias surgiu como um fogo, sua palavra queimava como uma tocha” (Eclo 48,1). “por três vezes fez descer o fogo do céu” (Eclo 48,3). No fim da sua vida ele foi “arrebatado num turbilhão de fogo, num carro puxado por cavalos de fogo” (Eclo 48,9). O fogo é expressão da ação do espírito (cf. At 2,3-4). Elias passou a ser conhecido como o homem disponível para Deus que já não se pertencia. Deus podia dispor dele e arrebatá-lo como e quando quisesse (1Rs 18,12; 2Rs 2,3.5). O próprio Deus passou a ser conhecido como o “Deus de Elias” (2Rs 2,14). Eliseu pediu: “que me seja dada uma dupla porção do teu espírito” (2Rs 2,9). O espírito de Elias repousou sobre Eliseu, seu sucessor (2Rs 2,15). Os discípulos o reconheceram quando Eliseu, usando a capa de Elias, separou as águas do Rio Jordão (2Rs 2,14). Elias, o homem do fogo do espírito! A Regra do Carmo une Palavra e Espírito quando diz: “que a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus, habite abundantemente em sua boca e em seu coração, e tudo que vocês tiverem de fazer, seja feito na Palavra do senhor” (RC 19). Ela deseja para nós a “bênção do Espírito Santo” (RC 1). Que o povo possa dizer de nós: “o espírito de Elias repousa sobre eles” (cf. 2Rs 2,15).





## MOLHO PESTO

- 3 dentes de alho
- 2 colher (chá) rasa de sal
- 1 xícara bem cheia de folhas de manjeriçao fresco (o da folha grande é sempre melhor para este molho)
- 3 colheres (sopa) de nozes ou castanhas
- 1 xícara (chá) de azeite de oliva

### MODO DE PREPARO

Vamos ensinar três formas de preparar este molho.

1. A primeira é o jeito italiano tradicional, e prepararemos o “pesto” usando um pilão. Primeiro esmague as folhas do manjeriçao para tirar todo o aroma e o sabor das folhas. Depois junte o alho e o sal e esmague de novo. Logo em seguida coloque os “pinolos” ou castanhas e esmague-os até formar uma massa homogênea. Por último coloque os azeites. Deixe descansar por 30 minutos.
2. A segunda forma de fazer também é bem “artesanal”. Processe as castanhas e derrame-as numa tigela funda. Junte o sal e o alho bem triturado e misture bem. Lave bem as folhas de manjeriçao, pique em pedaços bem fininhos e junte na tigela. Mexa bem e derrame o azeite sobre essa mistura. Deixe descansar por uma hora.
3. O terceiro jeito é o mais “contemporâneo”, e vamos usar o liquidificador ou o processador. Junte todos os ingredientes no processador e bata até ter uma mistura homogênea.

### DICA DO CHEF

Sempre que usar o liquidificador ou o processador deve ter um cuidado especial: vá pulsando devagar para que a lâmina não aqueça o azeite e ele “cozinhe” o manjeriçao. Use sempre a velocidade mínima do seu aparelho e vá fazendo pausas para manter o frescor da receita. Sempre que possível dê preferência para o jeito tradicional italiano de “pestare” (espremer, esmagar, triturar) todos os ingredientes.

Fonte: [www.revistavidaesaude.com.br/receita/molho-pesto](http://www.revistavidaesaude.com.br/receita/molho-pesto)  
 Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento - Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde

# DEVOLUÇÃO do Vizinho

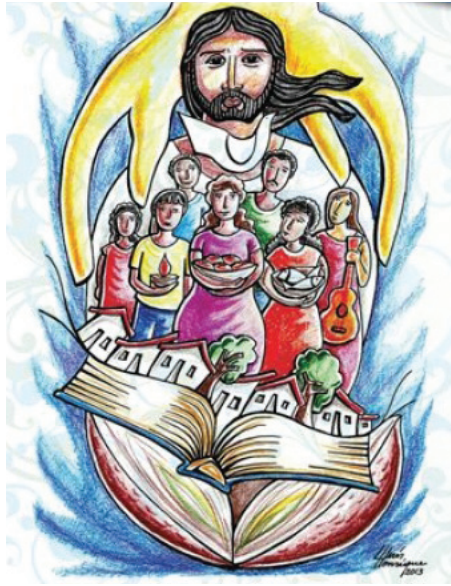
Chave Pix CNPJ: 20.963.351/0049-50  
 Chave Pix Celular: (31) 98699-0212  
 Chave Pix Celular: (31) 99670-0163  
 Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 08h às 18h  
 Igrejas: Antes das Missas e Celebrações

Caixa Econômica Sicoob  
 AG 0118 - OP 003 Coop. 4036  
 C/C 3295-2 C/C 88133-3

\*Enviar comprovante para a Secretaria Paroquial







## ELLES ERAM PERSEVERANTES EM OUVIR OS ENSINAMENTOS DOS APÓSTOLOS (AT.2,42)

A Palavra de Deus é anunciada para formar o Povo de Deus. Não tem jeito de pensar em comunidade cristã desligada da Bíblia. É ela que convoca e reúne o povo. A comunidade nasce da Palavra de Deus. A Bíblia é como uma fonte que reúne as pessoas e permite o nascimento da comunidade. Por isso o Grupo de Reflexão é o ponto básico da comunidade. É através dele que vamos criando intimidade com a Bíblia, aproximando os vizinhos e desenvolvendo a solidariedade.

O Grupo de Reflexão é o canteiro donde brotam os serviços e as pastorais da comunidade. Quando um católico ou um movimento

de Igreja não valoriza o Grupo de Reflexão, eles ficam sem rumo, sem fundamentação. Isto faz com que continue existindo o “católico de fila”, aquele católico de tradição, sem ter razões conscientes de sua fé. Um movimento de Igreja sem a reflexão da Bíblia, fica fechado em si, enrepolhando e por isso vai morrendo de dentro para fora.

Os primeiros cristãos se reuniam toda semana para refletir o ensinamento dos apóstolos. Eles eram perseverantes nessas reuniões. A reflexão não ficava só em palavras. Tinha ações concretas: se entrosavam, partilhavam seus bens. Por isso atraíam muita gente. No tempo de São Paulo os cristãos se reuniam também nas casas (1Cor.16,19).

Como os primeiros cristãos, devemos fazer os grupos de reflexão com gosto. Fazer a reunião de grupo, toda semana. Não deixar acumular reuniões para depois fazer todas de uma só vez. Devemos acompanhar todas as reuniões, não só quando a reunião é na minha casa. Não podemos ser caroneiros, só apoiando os que os outros dizem. Devemos evitar respostas prontas. Grupo de Reflexão deve ser um grupo missionário, capaz de despertar novos grupos.

Denilson Mariano

Fonte: <http://greflexao.blogspot.com/2015/06/os-primeiros-cristaos-faziam-grupo-de.html>



## INTENÇÕES CONFIADAS PELO PAPA AO APOSTOLADO DA ORAÇÃO, EM JULHO DE 2021

### REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO DO PAPA

#### INTENÇÃO DE ORAÇÃO UNIVERSAL – A AMIZADE SOCIAL

Rezemos a fim de que, nas situações sociais, econômicas e políticas conflitivas, sejamos corajosos e apaixonados artífices do diálogo e da amizade.

## **CARTA APOSTÓLICA INDE A PRIMIS: SOBRE O CULTO DO PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO**

Este mês é dedicado à devoção ao Preciosíssimo Sangue de Jesus Cristo; então, lembrei-me da Carta Apostólica do Papa São João XXIII, de 30 de junho de 1960, segundo ano de seu pontificado.

Esta Carta Apostólica, magnificamente escrita, contém todos os elementos que devemos ter em mente ao refletir sobre esta devoção. Por isto, mesmo que seja um pouco longa, a leitura é altamente formativa, nos instruindo na Sã Doutrina;

### **CARTA APOSTÓLICA INDE A PRIMIS**

DE SUA SANTIDADE JOÃO XXIII AOS VENERÁVEIS IRMÃOS PATRIARCAS, PRIMAZES, ARCEBISPOS, BISPOS E OUTROS ORDINÁRIOS DO LUGAR EM PAZ E COMUNHÃO COM A SÉ APOSTÓLICA SOBRE O CULTO DO PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Veneráveis Irmãos, saudação e Bênção Apostólica

1. Desde os primeiros meses do nosso serviço pontifício aconteceu-nos muitas vezes – e não raro a palavra foi precursora ansiosa e inocente do nosso próprio sentir – convidar os fiéis, em matéria de devoção viva e cotidiana, a se volverem com ardente fervor para a expressão divina da misericórdia do Senhor sobre as almas individuais, sobre a sua Igreja santa e sobre o mundo inteiro, dos quais todos Jesus continua sendo o Redentor e o Salvador. Queremos dizer a devoção ao Preciosíssimo Sangue.

2. Esta devoção foi-nos instilada no próprio ambiente doméstico em que floresceu a nossa infância, e sempre recordamos com viva emoção a recitação das ladainhas do Preciosíssimo Sangue que os nossos velhos pais faziam no mês de julho.

3. Lembrados da salutar exortação do Apóstolo: “Estai atentos a vós mesmos e a todo o rebanho: nele o Espírito Santo vos constituiu guardiães, para apascentardes a Igreja de Deus, que ele adquiriu para si pelo sangue de seu próprio Filho” (At 20,28), cremos, ó Veneráveis Irmãos, que entre as solitudes do nosso universal ministério pastoral, depois da vigilância sobre a sã doutrina deve ter um lugar privilegiado aquela que diz respeito ao reto desenvolvimento e ao incremento da piedade religiosa, nas manifestações do culto litúrgico e privado. Parece-nos, portanto, particularmente oportuno chamar a atenção dos nossos diletos filhos para o nexa indissolúvel que deve unir as duas devoções, já tão difundidas no seio do povo cristão, isto é, o ss. Nome de Jesus e

o seu sacratíssimo Coração, aquela que pretende honrar o Sangue Preciosíssimo do Verbo encarnado, “derramado por muitos em remissão dos pecados” (cf. Mt 26,28).

4. Com efeito, se é de suma importância que entre o Credo católico e a ação litúrgica da Igreja reine uma salutar harmonia, visto que “a norma do acreditar define a norma de rezar”, e nunca sejam consentidas formas de culto que não brotem das fontes puríssimas da verdadeira fé, é justo, outrossim, que floresça harmonia semelhante entre as várias devoções, de modo que não haja contraste ou dissociação entre as que são consideradas como fundamentais e mais santificantes, e que, ao mesmo tempo, sobre as devoções pessoais e secundárias tenham o primado na estima e na prática aquelas que melhor realizam a economia da salvação universal operada pelo “único mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus homem, aquele que deu a si mesmo em resgate por todos” (1Tm 2,5-6). Movendo-se nesta atmosfera de reta fé e de sã piedade, os fiéis estão seguros de sentir com a Igreja, ou seja de viverem em comunhão de oração e de caridade com Jesus Cristo, fundador e sumo sacerdote dessa sublime religião que dele recebe, com o nome, toda a sua dignidade e valor.

5. Se agora detivermos um rápido olhar aos admiráveis progressos que a Igreja católica tem operado no campo da piedade litúrgica, em salutar consonância com o desenvolvimento da sua fé na penetração das verdades divinas, indubitavelmente será consolador verificarmos que nos séculos próximos a nós não faltaram, da parte desta Sé Apostólica, claros e repetidos atestados de consentimento e de incentivo para todas as três devoções supra mencionadas; devoções que foram praticadas desde a Idade Média por muitas almas piedosas, e depois foram difundidas em várias dioceses, ordens e congregações religiosas, mas que aguardavam da Cátedra de Pedro o cunho da ortodoxia e a aprovação para a Igreja universal.

6. Baste-nos recordar que os nossos predecessores desde o século XVI enriqueceram de favores espirituais a devoção ao ss. Nome de Jesus, da qual no século precedente se fizera apóstolo infatigável, na Itália, S. Bernardino de Sena. Em honra desse ss. Nome foram, antes de tudo, aprovados o ofício e a missa, e em seguida as Ladainhas. Nem foram menos insígnies os privilégios concedidos pelos pontífices romanos ao culto para com o sacratíssimo Coração de Jesus, em cuja admirável propagação tamanha parte tiveram as revelações feitas pelo Sagrado Coração a Santa Margarida Maria Alacocque. E tão alta e unânime tem



sido a estima dos pontífices romanos a esta devoção, que eles se comprazeram em lhe ilustrar a natureza, defender a legitimidade, e inculcar a prática com muitos atos oficiais, aos quais puseram coroaamento três importantes encíclicas sobre este assunto.

7. Mas também a devoção ao Preciosíssimo Sangue de Jesus, da qual foi propagador admirável no século passado o sacerdote romano s. Gaspar del Bufalo, teve o merecido consentimento e o favor desta Sé Apostólica. Com efeito, importa recordar que, por ordem de Bento XIV, foram compostos a missa e o ofício em honra do Sangue adorável do divino Salvador; e que Pio IX, em cumprimento de um voto feito em Gaeta, quis que a festa litúrgica fosse estendida à Igreja universal. Finalmente, foi Pio XI, de feliz memória, quem, em lembrança do 19º centenário da redenção, elevou a sobredita festa a rito duplo de primeira classe, a fim de que, pela acrescida solenidade litúrgica, mais intensa se tornasse a própria devoção, e mais copiosos se entornassem sobre os homens os frutos do Sangue redentor.

8. Seguindo, portanto, o exemplo dos nossos predecessores, com o fim de favorecer ulteriormente o culto para com o precioso Sangue do Cordeiro imaculado, Cristo Jesus, aprovamos-lhe as ladainhas, segundo a ordem compilada pela Sacra Congregação dos ritos, incentivando outrossim a reza das mesmas em todo o mundo católico, quer em particular quer em público, com a concessão de indulgências especiais. Possa este novo ato do cuidado por todas as Igrejas (cf. I Cor 11,28), próprio do pontificado supremo, em tempo das mais graves e urgentes necessidades espirituais, acordar no ânimo dos crentes a convicção do valor perene, universal, sumamente prático das três louvadas devoções.

9. Por isto, ao aproximar-se a festa e o mês dedicados ao culto do Sangue de Cristo, preço do nosso resgate, penhor de salvação e de vida eterna, façam-na os fiéis objeto de meditações mais devotas e de comunhões sacramentais mais freqüentes. Iluminados pelos salutares ensinamentos que promanam dos Livros sagrados e da doutrina dos padres e doutores da Igreja, reflitam no valor superabundante, infinito desse Sangue verdadeiramente preciosíssimo, do qual uma só gota pode salvar o mundo todo de toda culpa”, como canta a Igreja com o Angélico Doutor, e como sabiamente confirmou o nosso predecessor Clemente VI.

10. Porquanto, se infinito é o valor do Sangue do Homem-Deus, e se infinita foi a caridade que o impeliu a derramá-lo desde o oitavo dia do seu nascimento, e

depois, com superabundância, na agonia do horto (cf. Lc 22,43), na flagelação e na coroação de espinhos, na subida ao Calvário e na crucifixão, e, enfim, da ampla ferida do seu lado, como símbolo desse mesmo Sangue divino que corre em todos os sacramentos da Igreja, não só é conveniente, mas é também sumamente justo que a ele sejam tributadas homenagens de adoração e de amorosa gratidão por parte de todos os que foram regenerados nas suas ondas salutares.

11. E ao culto de latria a ser prestado ao cálice do Sangue do Novo Testamento, sobretudo no momento da sua elevação no sacrifício da Missa, é sumamente conveniente e salutar que se siga a comunhão com esse mesmo Sangue, indissolavelmente unido ao corpo do nosso Salvador no sacramento da eucaristia. Em união, então, com o sacerdote celebrante, poderão os fiéis com plena verdade repetir mentalmente as palavras que ele pronuncia no momento da comunhão; “Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor... O sangue de Cristo me guarde para a vida eterna. Amém”. Desse modo os fiéis que dele se aproximarem dignamente receberão mais abundantes os frutos de redenção, de ressurreição e de vida eterna que o Sangue derramado por Cristo “por impulso do Espírito Santo” (Hb 9,14) mereceu para o mundo inteiro. E, nutridos do corpo e do sangue de Cristo, tornados participantes do seu poder divino, que fez surgir legiões de mártires, eles irão ao encontro das lutas cotidianas, dos sacrifícios, até mesmo do martírio, se preciso, em defesa da virtude e do reino de Deus, sentindo em si mesmos aquele ardor de caridade que fazia S. João Crisóstomo exclamar: “Saímos daquela mesa quais leões expirando chamas, tornados terríveis ao demônio, pensando em quem é o nosso Chefe e quanto amor teve por nós... Esse Sangue, se dignamente recebido, afasta os demônios, chama para junto de nós os anjos e o próprio Senhor dos anjos... Esse Sangue derramado purifica o mundo todo... Este é o preço do universo, com ele Cristo redime a Igreja... Tal pensamento deve refrear as nossas paixões. Até quando, com efeito, ficaremos apegados ao mundo presente? Até quando ficaremos inertes? Até quando descuraremos pensar na nossa salvação? Reflitamos sobre os bens que o Senhor se dignou de nos conceder, sejamos-lhe gratos por eles, glorifiquemo-lo não só com a fé, mas também com as obras”.

12. Oh! se os cristãos refletissem mais freqüentemente no paternal aviso do primeiro papa: “Portai-vos com temor durante o tempo do vosso exílio. Pois sabeis que não foi com coisas perecíveis, isto é, com prata ou ouro que fostes resgatados..., mas pelo sangue precioso de

Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mácula” (1 Pd 1,1719); se eles dessem mais solícito ouvido à exortação do apóstolo das gentes: “Alguém pagou alto preço pelo vosso resgate; glorificai, portanto, a Deus em vosso corpo” (1 Cor 6,20). Quanto mais dignos, mais edificantes seriam os seus costumes, quanto mais salutar para a humanidade inteira seria a presença, no mundo, da Igreja de Cristo! E, se todos os homens secundassem os convites da graça de Deus, que os quer todos salvos (cf. 1 Tm 2,4), porque ele quis que todos fossem remidos pelo Sangue de seu Unigênito, e chama todos a serem membros de um só corpo místico, do qual Cristo é a Cabeça, então quanto mais fraternas se tornariam as relações entre os indivíduos, os povos, as nações, e quanto mais pacífica, quanto mais digna de Deus e da natureza humana, criada a imagem e semelhança do Altíssimo (cf. Gn 1,26), se tornaria a convivência social!

13. Era a contemplação desta sublime vocação que s. Paulo convidava os fiéis provenientes do povo eleito, tentados de pensar com saudade num passado que fora apenas uma pálida figura e o prelúdio da nova aliança: “Mas vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade

de Deus vivo, a Jerusalém celestial, e de milhões de anjos reunidos em festa, e da assembleia dos primogênitos cujos nomes estão inscritos nos céus, e de Deus o juiz de todos, e dos espíritos dos justos que chegaram à perfeição, e de Jesus, mediador de uma nova aliança, e do sangue da aspersione mais eloquente que o de Abel” (Hb 12,22-24).

14. Plenamente confiamos, ó veneráveis irmãos, que estas nossas paternais exortações, pelo modo como julgardes mais oportuno tornadas por vós conhecidas ao clero e aos fiéis a vós confiados, serão de bom grado postas em prática, não só salutarmente, mas também com fervoroso zelo, em auspício das graças celestes e em penhor da nossa particular benevolência, com efusão de coração concedemos a bênção apostólica a cada um de vós e a todos os vossos rebanhos, e de modo particular aos que generosa e piedosamente responderem ao nosso convite.

*Dado em Roma, junto a S. Pedro, no dia 30 de junho de 1960, vigília da Festa do Preciosíssimo Sangue de N. S. J. C., segundo ano do nosso Pontificado.*

**JOÃO PP. XXIII**

## LADAINHA DO PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE JESUS

Jesus Cristo ouvi-nos.  
 Jesus Cristo atendei-nos.  
 Pai Celeste que sois Deus tende piedade de nós.  
 Filho Redentor do mundo que sois Deus, tende piedade de nós.  
 Espírito Santo, que sois Deus, tende piedade de nós.  
 Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.  
 Sangue de Cristo, Sangue do Filho Unigênito do Eterno Pai, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, Sangue do Verbo de Deus encarnado, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, Sangue do Novo e Eterno Testamento, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, correndo pela terra na agonia, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, manando abundante na flagelação, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, gotejando na coroação de espinhos, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, derramado na cruz, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, preço da nossa salvação, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, sem o qual não pode haver redenção, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, que apagais a sede das almas e as purificais na Eucaristia, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, torrente de misericórdia, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, vencedor dos demônios, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, fortaleza dos mártires, salvai-nos.

Sangue de Cristo, virtude dos confessores, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, que suscitais almas virgens, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, força dos tentados, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, alívio dos que trabalham, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, consolação dos que choram, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, esperança dos penitentes, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, conforto dos moribundos, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, paz e doçura dos corações, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, penhor de eterna vida, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, que libertais as almas do Purgatório, salvai-nos.  
 Sangue de Cristo, digno de toda a honra e glória, salvai-nos.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor.  
 Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor.  
 Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós, Senhor.

V.: Remistes-nos, Senhor, com o Vosso Sangue.  
 R.: E fizestes de nós, um reino para o nosso Deus.

Oremos: Todo-Poderoso e Eterno Deus, que constituístes o Vosso Unigênito Filho, Redentor do mundo, e quisestes ser aplacado com o seu Sangue, concedei-nos a graça de venerar o preço da nossa salvação e de encontrar, na virtude que Ele contém, defesa contra os males da vida presente, de tal modo que eternamente gozemos dos seus frutos no Céu. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Assim seja.



## QUAL A IMPORTÂNCIA DA CATEQUESE PARA A FÉ DAS CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS?

### A CATEQUESE É O ENSINAMENTO ESSENCIAL DA FÉ

Quando se fala em catequese, muitos pensam naquela que prepara as crianças para a Primeira Eucaristia ou a Crisma. Engana-se quem acha que catequese é o mesmo que “dar catecismo”, pois ela faz parte da ação evangelizadora da Igreja que envolve aqueles que aderem a Jesus Cristo. Catequese é o ensinamento essencial da fé, não apenas da doutrina, como também da vida, levando a uma consciente e ativa participação do mistério litúrgico e irradiando uma ação apostólica.

### DOCTRINA CRISTÃ

Segundo o documento de Puebla e a afirmação dos Bispos do Brasil, a catequese é um processo de educação da fé em comunidade, é dinâmica, é sistemática e permanente.

O Papa João Paulo II disse: “A catequese é uma educação da fé das crianças, dos jovens e dos adultos, a qual compreende especialmente um ensino da doutrina cristã, dado em geral de maneira orgânica e sistemática, com fim de iniciá-los na plenitude da vida cristã” (CT). Segundo o Novo Catecismo da Igreja Católica (1992), “no centro da catequese encontramos essencialmente uma Pessoa, a de Jesus Cristo de Nazaré, Filho único do Pai (...)”.

“A finalidade definitiva da catequese é levar à comunhão com Jesus Cristo: só Ele pode conduzir ao amor do Pai no Espírito e fazer-nos participar da vida da Santíssima Trindade. Todo catequista deveria poder aplicar a si mesmo a misteriosa Palavra de Jesus: ‘Minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou’ (Jo.7,16)” (NCIC, 426-427).

### PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA

Em sua origem, o termo “catequese” diz respeito à proclamação da Palavra. O termo se liga a um verbo que significa “Fazer”, “Ecoar” (gr. Kat-ekhéō). Assim, ela tem por objetivo último

fazer escutar e repercutir a Palavra de Deus. A catequese faz parte da ação evangelizadora da Igreja, que envolve aqueles que aderem a Jesus Cristo. Catequese é o ensinamento essencial da fé, não apenas da doutrina como também da vida, levando a uma consciente e ativa participação do mistério litúrgico e irradiando uma ação apostólica.

Todo cristão que aceita Cristo por inteiro é o verdadeiro batizado; ele é responsável em anunciar a Palavra de Deus, a começar por si próprio e pela família. Para tanto, tem uma maturidade cristã de fé e de amor ao próximo e à Igreja.

A missão do catequista mais do que passar as regras, a doutrina, é promover entre a Pessoa de Jesus e o catequizando um encontro pessoal. A verdadeira catequese promove um encontro com Jesus.

### ORAÇÃO DO CATEQUISTA

Concedei-me, Senhor, o dom da sabedoria que provém do vosso Santo Espírito. Dai-me o entendimento de vossa verdade para que eu possa vivê-la e comunicá-la a tantas pessoas que desejam conhecê-la. Iluminai-me com a luz da verdadeira fé, para que eu possa transmiti-la aos corações sedentos de autenticidade.

Jesus, Mestre Divino, que formastes os apóstolos segundo os princípios do vosso Evangelho, conduzi-me sempre pelos caminhos de vossa verdadeira ciência.

Ajudai-me, Senhor, a assumir o compromisso de minha missão de catequista e fazei que eu me torne capaz de orientar muitos outros no caminho da verdadeira felicidade.

Que eu me deixe envolver profundamente pelo amor do Pai e possa comunicar esse amor aos meus irmãos e irmãs. Amém.

Fonte: <https://formacao.cancaonova.com/igreja/catequese/qual-importancia-da-catequese-para-fe-das-criancas-jovens-e-adultos/>

## CANTINHO SÃO GERALDO

Dia 26 de Julho a Igreja celebra a memória dos pais de Nossa Senhora: São Joaquim e Sant'Ana.

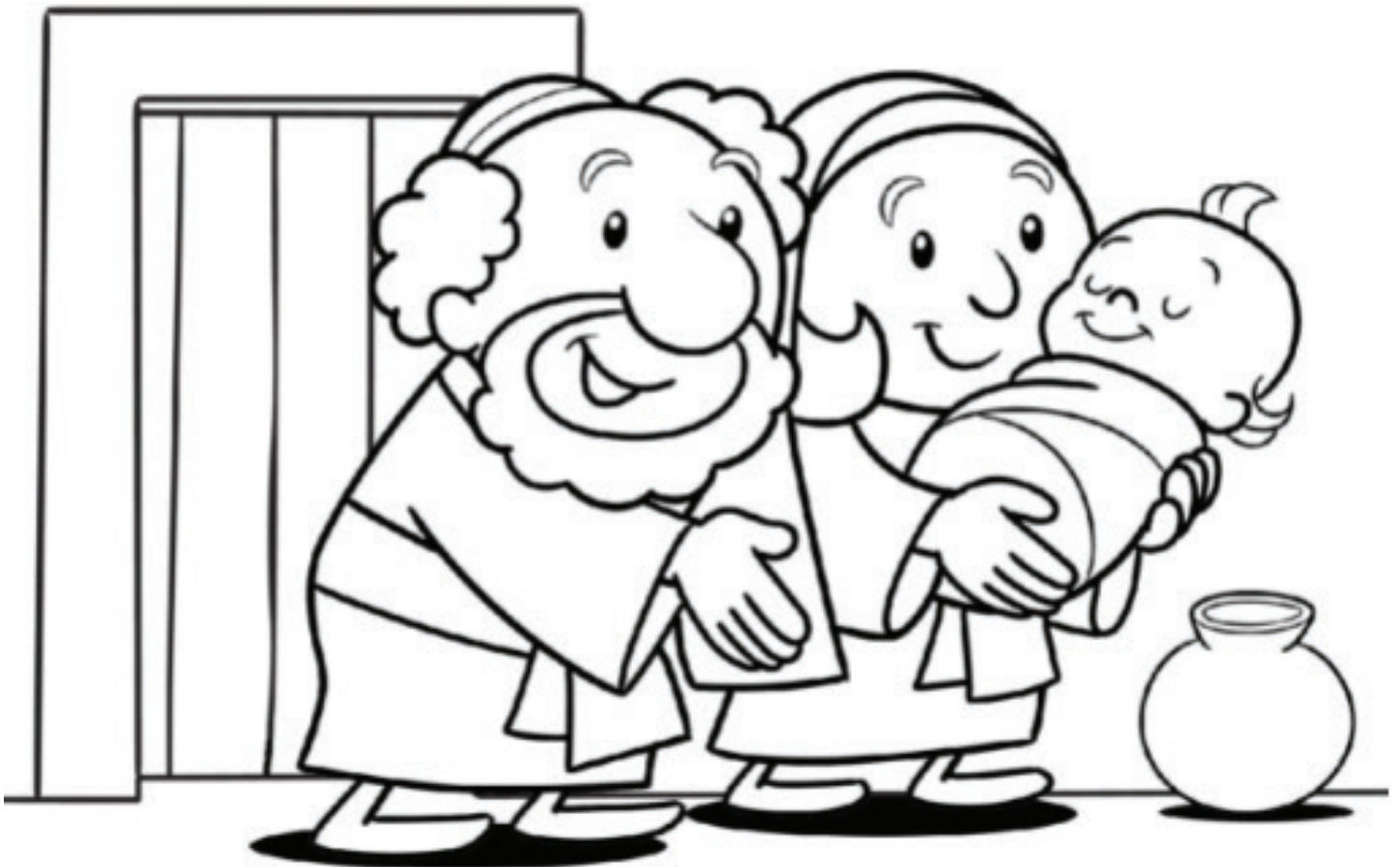
Sant'Ana teria nascido em Belém, São Joaquim na Galileia. Ambos não podiam ter filhos, mas apesar de enfrentarem esta dificuldade viviam uma vida de fé e de temor a Deus.

O Senhor então os abençoou com o nascimento da Virgem Maria,

a menina Maria foi levada mais tarde pelos pais Joaquim e Ana para o Templo, onde foi educada, ficando lá até ao tempo do noivado com São José. A data do nascimento e morte de ambos não possuímos, mas sabemos que vivem no coração da Igreja.

São Joaquim e Sant'Ana, rogai por nós!

**Para Colorir:**



### COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

\*Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.



## PROGRAMAÇÃO DE JULHO

“Cristo é a nossa paz: do que era dividido,  
fez uma unidade” (Ef.2,14) - C.F./2021

### 01 – QUINTA-FEIRA ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO DIÁC. GERALDO EVANGELISTA E DE ORDENAÇÃO DO PE. LUIZ CARLOS MACEDO

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini  
19:30h Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio  
19:30h Adoração ao Santíssimo nas comunidades: Sagrada Família, Maria de Nazaré, N. Senhora Aparecida, São João Batista, N. Senhora das Graças, São Francisco de Assis, Atos dos Apóstolos e Santo Antônio (conforme o protocolo de biossegurança).

### 02 – SEXTA-FEIRA

07:00h Missa na N. Senhora das Graças – Pe. Morini  
09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio  
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na Atos dos Apóstolos – Pe. Morini  
18:00h Missa na Atos dos Apóstolos – Pe. Aloísio  
19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

### 03 – SÁBADO SÃO TOMÉ E ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. FERNANDO DOS SANTOS ANDRADE

18:00h Celebração na São Francisco de Assis – Diác. Rogério  
18:00h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio  
18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini  
19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio  
19:30h Missa na Santo Antônio – Pe. Morini

### 04 – DOMINGO ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. VINÍCIUS COSTA LOPES

07:00h Missa na N. Senhora das Graças – Pe. Aloísio  
07:00h Missa na N. Senhora Aparecida – Pe. Morini  
08:30h Missa na Atos dos Apóstolos – Pe. Aloísio  
08:30h Missa na São José – Pe. Morini  
08:30h Celebração na Sagrada Família – Diác. Henrique  
10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio  
18:00h Celebração na N. Senhora Aparecida – Diác. Rogério  
18:00h Missa na Atos dos Apóstolos – Pe. Aloísio  
18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Morini  
19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio  
19:30h Celebração na N. Sra. das Graças  
19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

### 06 – TERÇA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio  
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini  
19:30h Missa na Santo Antônio – Pe. Aloísio

### 07 – QUARTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio  
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini  
19:30h Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo Pe. Aloísio, Pe. Morini e Diácos

### 08 – QUINTA-FEIRA ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. MARCOS ANTÔNIO ROSA E DO PE. ERGO DIAS DE ARAÚJO C.SS.R

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini  
19:30h Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

### 09 – SEXTA-FEIRA SANTA PAULINA E ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. ELSON VITA DOS REIS

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Senhora das Graças – Pe. Morini  
19:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

### 10 – SÁBADO

CAMPANHA DO QUILO PARA SSVP (LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSA E CELEBRAÇÕES, UM QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL)  
18:00h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini  
18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio  
18:00h Celebração na São João Batista – Diác. Henrique  
19:30h Celebração na Sagrada Família – Diác. Rogério  
19:30h Missa na Santo Antônio – Pe. Morini

### 11 – DOMINGO SÃO BENTO

CAMPANHA DO QUILO PARA SSVP (LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSA E CELEBRAÇÕES, UM QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL)  
07:00h Celebração na N. Senhora das Graças  
07:00h Celebração na N. Senhora Aparecida  
08:30h Celebração na Atos dos Apóstolos  
08:30h Missa na São José – Pe. Aloísio  
08:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Morini  
10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio  
10:00h Batizados na N. Senhora Aparecida – Pe. Morini  
18:00h Celebração na São Sebastião – Diác. Rogério  
18:00h Missa na N. Senhora Aparecida – Pe. Aloísio  
18:00h Missa na Atos dos Apóstolos – Pe. Morini  
19:30h Celebração na São Francisco de Assis – Diác. Henrique  
19:30h Missa na N. Senhora das Graças – Pe. Morini  
19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

### 13 – TERÇA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio  
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini  
19:30h Missa na Santo Antônio – Pe. Morini

### 14 – QUARTA-FEIRA ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. JEAN DE DIEU

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio  
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini  
19:30h Reunião presencial do CPAE, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio, Pe. Morini

### 15 – QUINTA-FEIRA NOSSA SENHORA DO CARMO

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini  
19:30h Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

### 16 – SEXTA-FEIRA ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. FRANCISCO NETO GUERRA E PE. RAIMUNDO VIEIRA ROCHA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio  
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na Santo Antônio – Pe. Morini

### 17 – SÁBADO DIA DO DIZIMISTA E ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. OTAVIANO SOUZA DE ANDRADE E PE. NIVALDO DE SOUZA ARANDA

18:00h Celebração na São Francisco de Assis  
18:00h Celebração na São João Batista  
18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini  
19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Morini  
19:30h Celebração na Santo Antônio – Diác. Rogério

## PROGRAMAÇÃO

### 18 – DOMINGO *DIA DO DIZIMISTA E ANIVERSÁRIO NATALÍCIO PE. ANTUNIEL*

07:00h Missa na N. Senhora das Graças – Pe. Morini  
 07:00h Celebração na N. Senhora Aparecida – Diác. Henrique  
 08:30h Celebração na Atos dos Apóstolos – Diác. Rogério  
 08:30h Missa na São José – Pe. Morini  
 08:30h Celebração na Sagrada Família  
 10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini  
 10:00h Batizados na Atos dos Apóstolos – Diác. Henrique  
 18:00h Celebração na N. Senhora Aparecida  
 18:00h Missa na Atos dos Apóstolos – Pe. Morini  
 18:00h Celebração na São Sebastião – Diác. Henrique  
 19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini  
 19:30h Celebração na N. Senhora das Graças – Diác. Henrique  
 19:30h Celebração na Matriz São Geraldo – Diác. Rogério

### 20 – TERÇA-FEIRA

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini  
 19:30h Missa na Santo Antônio – Pe. Morini

### 21 – QUARTA-FEIRA

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

### 22 – QUINTA-FEIRA *SANTA MARIA MADALENA E ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO DIÁC. JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA*

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini  
 19:30h Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

### 23 – SEXTA-FEIRA

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na Atos dos Apóstolos – Pe. Morini

### 24 – SÁBADO

18:00h Casamento na Atos dos Apóstolos – Pe. Antuniel  
 18:00h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini  
 18:00h Celebração na Maria de Nazaré – Diác. Henrique  
 18:00h Celebração na São João Batista – Diác. Rogério  
 19:30h Celebração na Sagrada Família  
 19:30h Missa na Santo Antônio – Pe. Morini

### 25 – DOMINGO *SÃO TIAGO, DIA DOS AVÓS, ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO DIÁC. VICENTE MOREIRA DA SILVA E ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. ROBERTO GUALBERTO DA COSTA*

07:00h Celebração na N. Senhora das Graças  
 07:00h Missa na N. Senhora Aparecida – Pe. Morini  
 07:00h Celebração na São João Batista  
 08:30h Missa na Atos dos Apóstolos – Pe. Morini

08:30h Celebração na São José – Diác. Henrique  
 08:30h Celebração na Sagrada Família  
 10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini  
 10:00h Batizados na N. Senhora das Graças – Diác. Rogério  
 18:00h Celebração na N. Senhora Aparecida  
 18:00h Celebração na Atos dos Apóstolos  
 18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Morini  
 19:30h Celebração na São Francisco de Assis  
 19:30h Missa na N. Senhora das Graças – Pe. Morini  
 19:30h Celebração na Matriz São Geraldo – Diác. Henrique

### 27 – TERÇA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio  
 15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini  
 19:30h Missa na Santo Antônio – Pe. Aloísio

### 28 – QUARTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio  
 15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

### 29 – QUINTA FEIRA *SANTA MARTA*

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini  
 19:30h Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

### 30 – SEXTA-FEIRA *SÃO PEDRO CRISÓLOGO*

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio  
 15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Senhora das Graças – Pe. Morini

### 31 – SÁBADO *SANTO INÁCIO DE LOIOLA, PRESBITERO E ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. PASCIFAL JOSÉ DO NASCIMENTO*

18:00h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini  
 18:00h Missa na Maria de Nazaré - Pe. Aloísio  
 18:00h Celebração na São João Batista  
 19:30h Missa na Sagrada Família - Pe. Aloísio  
 19:30h Missa na Santo Antônio – Pe. Morini

**Atenção: Todas as missas, devido a pandemia do Covid-19, serão celebradas com público reduzido. Agendamento pelo telefone: 3826-5213 ou pelo site.**

**BAIXE NOSSO APLICATIVO**

DISPONÍVEL EM ANDROID E iOS

Baixe o App e Tenha acesso a tudo o que acontece em nossa Paróquia

[www.paroquiasaogeraldo.com.br](http://www.paroquiasaogeraldo.com.br)

